



## XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte

### IMAGENS “AFTER” IMAGENS

**Maria Amelia Bulhões Garcia**

UFRGS

Na presente comunicação tomamos como ponto de partida três momentos de um conjunto de imagens para realizar uma análise de diferentes procedimentos que artistas contemporâneos utilizam para configurar sua própria obra a partir de imagens de outros artistas. Propomo-nos a identificar as teias de afinidades e os diálogos que se estabelecem, assim como as oposições que se impõem. Concentramos nossa atenção nos procedimentos com que cada um dos artistas faz sua própria reconstrução simbólica do trabalho de outro criador, para em um novo momento estabelecer sentidos diversos.

Um exemplo particularmente interessante deste fenômeno da arte contemporânea - desdobrado em dois momentos - pode ser abordado a partir dos modos de utilização das fotos de Walker Evans que realizam em seus trabalhos Sherie Levine e Michael Mandiberg.

O fotógrafo Walker Evans, no verão de 1936, documentou a vida rural no interior do Alabama; em 1941 essas imagens, captando o ambiente e o cotidiano de famílias de agricultores meeiros, do sul dos EUA durante a Grande Depressão. Esse conjunto de fotos de núcleos familiares e seu entorno peculiar; explorando de forma contraditória a beleza e a miséria desta situação, se tornaram o ponto de partida de uma sequência de apropriações que vamos analisar.

Assim, em 1980, Sherie Levine, realizou uma exposição individual denominada *After Walker Evans*, na Metro Galeria. Ali



## XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte

mostrou como sua obra as imagens destas mesmas fotos, “re-fotografadas” de catálogos, e apresentadas, sem nenhuma manipulação.

Posteriormente, em 2001, Michael Mandiberg criou uma proposta de *web arte* em dois sites: <http://www.aftersherrielevine.com> e <http://www.afterwalkerevans.com.br>.

No seu trabalho, além das imagens digitalizadas do catálogo das fotos de Walker Evans, são apresentados textos como entrevistas que divulgam a “obra” de Sherrie Levine, e questionam os conceitos de apropriação e autoria. Mandiberg procura por evidências de contradição da tradicional oposição entre original e cópia, disponibilizando as imagens em alta resolução para todos os interessados imprimirem, e fornecendo inclusive um certificado de autenticidades.

Uma primeira abordagem das obras apresentadas enfoca a problemática da reprodutibilidade, central da própria fotografia enquanto categoria artística. Uma segunda abordagem proposta se relaciona com a problemática da categoria do real sobre a qual essas obras nos fazem refletir.

### **Fotografia, apropriação, *web arte***